

Vokin

Investimentos



Carta Mensal

#248 | Setembro - 2025

+55 (51) 3022-3444

vokin@vokin.com.br

Av. Nilo Peçanha, 2825 - Sala 1701 A - Porto Alegre, RS - CEP 91.330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos



Resultado dos Fundos

	Set/25	Ano/25
VOKIN GBV Aconcágua CIC DE CIA - RL	+1,29%	+27,60%
VOKIN GBV Aconcágua 30 CIC DE CIA - RL	+1,32%	+27,49%
VOKIN GBV Aconcágua ICATU FIE PREV CIC DE CIA - RL	+1,12%	+27,31%
VOKIN K2 Long Biased CIA - RL	+0,13%	+20,11%
IBOVESPA	+3,40%	+21,58%
SMLL	+1,58%	+27,31%
VOKIN EVEREST CIC DE CIM	+1,32%	+10,57%
CDI	+1,22%	+10,36%



O futuro nunca é claro. Você paga um preço muito alto no mercado de ações por um consenso absoluto. A incerteza, na verdade, é amiga do comprador de valores de longo prazo.

—
Warren Buffet



Comentários da Vokin

Prezados Coinvestidores,

Encerramos setembro de 2025 com rentabilidades acumuladas, no ano, de +27,60% e +27,49% nos Fundos Vokin GBV Aconcágua D15 e D30, e +20,11% no Fundo Vokin K2, período em que o Ibovespa acumula rentabilidade de +21,58%.

No mês, as rentabilidades foram de +1,29% e +1,32% para os Fundos Vokin GBV Aconcágua D15 e D30, e +0,13% para o Fundo Vokin K2.

Em setembro, os investidores estrangeiros entraram com mais R\$ 5,3 bilhões na bolsa brasileira. No acumulado do ano, o fluxo de capital estrangeiro está positivo em R\$ 26,5 bilhões.

Esse fluxo de capital estrangeiro para países emergentes, incluído o Brasil, tem sido muito importante, especialmente neste período de juros muito altos por aqui.

Como as empresas brasileiras estão baratas, com múltiplos baixos, e os brasileiros estão com a maior parte de suas alocações investidas em renda fixa, com a Selic nos 15%, são os estrangeiros que mais estão comprando bolsa e empresas brasileiras neste momento.

Os juros já começaram a cair nos Estados Unidos.

No dia 17 de setembro, o Banco Central americano cortou os juros dos Estados Unidos de uma banda entre 4,25% e 4,50% para uma banda entre 4% e 4,25%.

E, nas duas últimas reuniões deste ano, 28 e 29 de outubro e 9 e 10 de dezembro, o mercado espera que o FED continue cortando juros por lá.

Isso é muito favorável para a valorização de moedas, de bolsa e empresas em países emergentes.

O pouco do dinheiro que escorre dos países desenvolvidos para os países emergentes significa pouco para os primeiros e muito para os últimos.

Se lembrarmos que as empresas americanas do índice S&P 500 valem, hoje, U\$ 56,7 trilhões - o equivalente a R\$ 306 trilhões (com dólar nos R\$ 5,40) - e que o S&P 500 sobe 14% neste ano, a valorização das empresas americanas, somente em 2025, equivale a aproximados R\$ 38 trilhões. O fluxo de R\$ 26 bilhões para o Brasil equivale, portanto, a menos do que 0,1% (menos de 1 parte em mil) da valorização das empresas americanas neste ano, e nossas empresas estão muito baratas em comparação com empresas estrangeiras.

Ao mesmo tempo, a cada mês que passa, o montante investido em renda fixa no Brasil aumenta mais de R\$ 100 bilhões. De um lado, temos o aumento do montante investido em renda fixa, de outro, o aumento da dívida pública federal, que já está em R\$ 8,1 trilhões.

O crescimento do gasto público brasileiro tem sido maior do que o crescimento do PIB (economia brasileira). Assim, a dívida pública deverá crescer 10 pontos percentuais em relação ao PIB no atual Governo.

Com uma Selic alta, em 15% ao ano, parece ser muito fácil ganhar dinheiro no Brasil, mas existe uma bomba relógio na dívida pública que precisará ser desarmada logo, possivelmente em 2027, primeiro ano do novo Governo, independente de quem for eleito.

Setembro foi um mês positivo para praticamente todos os ativos globais, justamente pela queda de juros nos EUA.

Acreditamos que os juros logo terão que começar a cair também no Brasil. A atividade econômica já tem apresentado desaceleração com juros altos por tanto tempo.

2026 se desenha como um ano de juros em queda nos EUA, juros em queda no Brasil, estímulos fiscais de ano eleitoral, isenção do IR para grande parte da população, inflação sob controle (apesar de fora da meta) e possível troca de Governo.

Do ponto de vista econômico, a queda de juros deverá ajudar a economia, bem como os estímulos fiscais, mas as incertezas eleitorais e o destino das contas públicas são incertezas que afastam muitos investidores do Brasil.

Nós investimos sempre pensando no longo prazo das empresas, e as empresas em que estamos investindo estão indo bem, mesmo num ambiente de juros tão altos.

Nossa carteira é bem diversificada, com diversos controles de riscos e exposição em diversos setores. Hoje estamos investindo em 24 empresas, já que temos visto muitas empresas como boas oportunidades aos preços atuais.

Bom lembrar que, por oscilações favoráveis de preços e consequente diminuição da margem de segurança, já desinvestimos de 5 empresas neste ano. E já adicionamos 4 empresas, cujos preços oportunizaram que comprássemos ou voltássemos para elas.

Seguimos acompanhado de perto todos os acontecimentos que afetam a macroeconomia e cada empresa de nossa carteira.

Nosso Fundo de Fundos Vokin Everest também supera o CDI no ano, com resultado acumulado de +10,57% até o final de setembro.

Desejamos um ótimo mês de outubro para todos, com muita saúde, paz e sabedoria.

Obrigado por investirem junto conosco!

Abraços



Cadê o jovem?

O mercado de trabalho no Brasil atravessa um momento bem atípico, com taxas de desemprego nas mínimas, mas em um cenário com economia em desaceleração. Isso tem causado muitos questionamentos sobre a veracidade das estatísticas e o quanto que esses números refletem uma realidade nacional. Pois bem, o conceito de desemprego não se aplica a quem não está trabalhando. Na verdade, uma pessoa só é considerada desempregada se procurou uma ocupação, mas não teve sucesso, situação que se aplica hoje a cerca de 6 milhões de pessoas. O número pode parecer grande, mas quando olhamos toda a força de trabalho de 108 milhões ele é realmente muito pequeno, tanto que um dos maiores problemas para a maioria dos empresários é encontrar trabalhadores. Será que realmente faltam pessoas para trabalhar no Brasil? O que isso pode implicar para a economia? A metodologia utilizada considera que quem tem mais de 14 anos estaria apto a trabalhar, ou seja, 174 milhões. Desse total, cerca de 102,4 milhões estão realmente ocupados e, como dito anteriormente, outros 6 milhões desempregados. Onde estariam os outros 65,8 milhões? No grupo denominado de "Fora da Força de Trabalho". Esse grupo nem sequer cogitou procurar trabalho. Podem ser vários os motivos aqui apontados, como estar apenas estudando, ou então as donas de casas que não procuram emprego, os aposentados, os que não possuem condições físicas ou ainda aqueles que simplesmente desistiram de ir ao mercado de trabalho. É praticamente uma França inteira ou, ainda, cinco vezes a população de Portugal. Como vencer o desafio de convencer essas pessoas a procurarem uma ocupação? A maior parte desse grupo, 16 milhões, considera-se ou muito jovem ou muito idoso para trabalhar. A parte "muito idosa" até se entende, pois 13 milhões possuem mais de 60 anos e estariam merecidamente apreciando a vida. Mas temos, também, 824 mil pessoas entre 25 e 59 anos nesse grupo. Será que a pessoa de 25 anos se acha muito nova ou muito idosa? E, olhando para as 1,8 milhão de pessoas entre 14 e 24 anos que se declaram muito jovem ou muito idoso, vemos não apenas um problema para o presente, mas também para o futuro. Em muitos países, o contato com as responsabilidades da vida laboral ocorre na adolescência. E por que esse jovem de hoje, no Brasil, não se acha em idade ideal para trabalhar? Quais são os incentivos que estão faltando para que essa pessoa mude de ideia? Somente o salário? As condições de trabalho? O exemplo na família? O segundo maior motivo aqui totaliza 13,8 milhões de pessoas que estão fazendo afazeres domésticos, dos quais 94% são mulheres, com destaque para 10 milhões entre 25-59 anos. Onde está o Ministério das Mulheres que não atua para trazer essas pessoas ao mercado de trabalho e ajudá-las a conquistar sua independência financeira? Atrair uma parcela dessas pessoas para o mercado de trabalho requer outro tipo de política pública como a oferta de creches, por exemplo. O terceiro maior grupo tem 12 milhões de pessoas que disseram ter problemas de saúde ou gravidez para não procurar uma ocupação. Tirando as 4,9 milhões acima de 60 anos, todas as demais seriam um caso a se pensar. Por exemplo, entre 14 e 24 anos há 450 mil

homens e, entre 25 e 39 anos, outros 750 mil que alegaram problema de saúde para não procurar ocupação. O que o Ministério da Saúde está fazendo que não olha esse grupo para entender que tipo de problema está atingindo uma população masculina tão jovem e que poderia estar em atividade? Dos que sobraram, temos 10,7 milhões de pessoas exclusivamente estudando, dos quais 750 mil entre 25-59 anos, outros 6,8 milhões que apontou qualquer outro motivo e, por fim, o grupo mais interessante, com 6,2 milhões de pessoas que disseram explicitamente que "não querem trabalhar", com a metade possuindo mais de 60 anos. Aqui foi possível mostrar um pequeno raio-x de parte da população que poderia estar no mercado de trabalho, contribuindo para reduzir as pressões que limitam o crescimento da economia. A transição entre esses dois grupos não é tão simples, e nada garante que, se as 6,8 milhões de pessoas que alegaram não querer trabalhar resolvessem mudar de ideia, iriam encontrar uma ocupação. Mas serve para entender que o Brasil ainda tem uma oferta de mão-de-obra potencial a ser explorada, mas que precisa de políticas públicas específicas e refletindo as diferentes realidades regionais. As demandas do Centro Oeste são muito distintas do interior de São Paulo, das capitais do Nordeste e do litoral no Sul do Brasil. Esse é o trabalho que se espera ser desenvolvido por um Ministério como o que carrega o nome "Trabalho e Emprego". De outro lado, o Estado precisa abrir espaço para que mais vagas de trabalho surjam no setor privado. Portanto, quando ler a notícia que a taxa de desemprego no Brasil é baixa, lembre-se que existe, pelo menos, a mesma quantidade de pessoas que simplesmente declararam não querer trabalhar. Somente isso faria com que a taxa de desemprego fosse o dobro da apontada. Sim, o que vemos hoje é um cenário artificial para a economia, mas com potencial real de reduzir a competitividade setorial e limitar nosso desenvolvimento. Afinal de contas, na falta de trabalhadores, os salários sobem e a inflação não cede, forçando o Banco Central a manter juros elevados que irão endividar a todos, inclusive o setor público, e gerar mais desigualdade social no futuro. Entendeu por que a política social deveria ser mais técnica e menos política?

Pessoas Fora da Força de Trabalho - Brasil (Apenas 14-24 anos – em 1.000)





“ ***Será que realmente faltam pessoas para trabalhar no Brasil? O que isso pode implicar para a economia?*** ”

- Igor Morais

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2025	2026	2025	2026
PIB	1,85%	1,60%	2,16%	1,80%
IPCA	4,40%	5,10%	4,82%	4,30%
Meta SELIC	14,75%	12,00%	15,00%	12,25%
Juro Real	9,91%	6,57%	9,71%	7,62%
Taxa de Câmbio	6,00	6,00	5,50	5,60
Resultado Primário	-0,90%	-0,30%	-0,50%	-0,60%



Comentários dos Gestores

Setembro foi mais um mês de recordes históricos para os principais índices das bolsas brasileira e americana.

O arrefecimento do mercado de trabalho nos EUA levou ao primeiro corte de juros do ano pelo Banco Central americano e aumentou a probabilidade de mais dois cortes ainda em 2025. Essa perspectiva de juros menores, além de impulsionar ativos de risco, contribui para a apreciação do real frente ao dólar, em razão do elevado diferencial de juros entre o Brasil, que manteve a Selic em 15%, e os EUA. Essa dinâmica reduz as perspectivas de inflação. O resultado da Bolsa brasileira só não foi melhor devido ao quadro fiscal, que continua a preocupar.

Apesar de o Governo Federal seguir implementando novos projetos de caráter eleitoral, como a aprovação do novo programa de tarifa social de energia, houve algumas boas notícias de possíveis regras fiscais mais sólidas vindas do Congresso e do TCU. No Senado, discute-se a criação de um teto para a dívida pública, que poderia ser fixado em 80% da dívida bruta. O texto, no entanto, ainda precisa de ajustes para não afetar operações compromissadas do BC, entre outros pontos, motivo pelo qual seguirá em audiências. Na Câmara, avançou a coleta de assinaturas para protocolar uma PEC de reforma administrativa, pauta defendida pelo presidente da Casa, Hugo Motta. Além disso, o TCU considerou irregular a prática do Governo de perseguir apenas o limite inferior da meta de resultado primário, em vez de buscar o centro da meta.

Outro ponto relevante do mês foi a dinâmica política no Brasil, que gerou temores que acabaram não se concretizando. A condenação de Bolsonaro no STF — que se receava pudesse provocar retaliação dos EUA, com aumento de tarifas para produtos brasileiros — não trouxe maiores implicações. Já a votação da anistia, que se imaginava poderia paralisar a pauta do Congresso e acirrar a polarização política, tampouco impediu o avanço de outras discussões.

O Vokin GBV Aconcágua e o Vokin GBV Aconcágua 30 fecharam o mês com resultados de 1,29% e 1,32%, respectivamente, enquanto o Ibovespa subiu 3,40%.

Em setembro, aumentamos nossa participação na Vamos, empresa de locação de caminhões, máquinas e empilhadeiras, aproveitando as quedas recentes que abriram uma boa oportunidade de entrada. A companhia possui uma frota de mais de 52 mil ativos, dos quais 79% são caminhões e implementos, 11% empilhadeiras e o restante dividido entre máquinas da linha verde e amarela. Destacamos que a empresa é líder de mercado nesse segmento, com aproximadamente 70% de participação, e se beneficia por integrar o grupo Simpar, um dos maiores compradores de veículos no Brasil, o que lhe garante melhores condições na aquisição de ativos.

O setor de locação apresenta grande potencial de crescimento no longo prazo, impulsionado pela tendência crescente de empresas optarem pela locação em vez da aquisição de frotas. Essa escolha permite que o cliente aloque capital de forma mais eficiente, direcionando recursos para o core business, em vez de realizar investimentos relevantes e recorrentes em ativos não essenciais.

Após um ciclo de forte expansão nos últimos anos — financiado com recursos do IPO e de ofertas secundárias para aquisição de ativos —, a Vamos atravessa agora um momento que exige maior cautela. Com as taxas de juros mais elevadas, parte significativa da geração de caixa é destinada ao pagamento de encargos da dívida, o que limita sua capacidade de crescimento. Ao mesmo tempo, esse ambiente permite à empresa precificar contratos em condições mais vantajosas, refletindo o custo de capital elevado. Isso só é possível porque, quando os juros sobem, cresce também a demanda por locação. Nesse cenário, a disciplina na seleção dos contratos a serem firmados torna-se essencial.

Além disso, em um contexto de desaceleração econômica, a companhia fica mais exposta à retomada de ativos antes do término dos contratos, sobretudo em razão de clientes com dificuldades financeiras e da atuação em setores cíclicos, o que tem pressionado seus resultados no curto prazo. Nessas situações, a ociosidade da frota aumenta, e os ativos retomados são preparados para um segundo ciclo de locação ou direcionados para revenda. Nessa frente, a Vamos conta com 20 lojas de seminovos e mais de 87 pontos de venda de terceiros para escoar os ativos.

Entre janeiro e agosto, 284 mil caminhões usados foram vendidos no Brasil, alta de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do maior número de retomadas em 2025, a Vamos tem registrado sucessivos recordes de vendas de ativos, mantendo a taxa de ocupação da frota estável em 85%. Enxergamos a companhia com resultados mais fracos no curto prazo, em função dos fatores citados, mas com perspectivas positivas no longo prazo, com expectativa de inflexão dos resultados em 2026 e melhora significativa a partir de 2027.

Para o próximo mês, será importante acompanhar eventuais novos gastos do governo e retiradas do arcabouço fiscal, bem como a evolução das medidas de contenção dessas despesas em discussão no Congresso. Outro ponto relevante será a evolução das pesquisas de intenção de voto, que vêm apontando crescimento na aprovação de Lula e têm deixado o mercado receoso quanto a um possível novo mandato do Presidente e suas implicações sobre gastos públicos e dívida do país.



Vokin GBV Aconcagua CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o no 22.041.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de setembro, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+11,94%), JSL (+11,80%), Ser Educacional (+11,34%), LOG (+11,11%) e Blau (+8,24%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Vamos (-20,32%), Iochpe-Maxion (-15,16%), Azzas (-13,14%), Brava (-10,32%) e Suzano (-4,86%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 447.847.166,89 | Médio (últimos 12 meses): R\$ 451.731.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Master Long Only CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,72	-4,44	6,60	5,02	6,87	0,60	-0,55	5,17	1,29			
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	6,28	3,40			
2024 VOKIN (%)	-5,98	3,39	4,83	-7,69	-8,80	1,08	-0,34	4,82	-8,50	-0,75	-1,05	-3,78
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	27,60	-21,68	23,74	0,15	4,97	16,96	54,32	4,17	54,99	59,49	-28,83	-36,70	-30,70	12,37	20,58	11,84	17,78	17,58	110,86
IBOV (%)	21,58	-10,36	22,28	4,69	-11,93	2,92	33,13	15,04	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	10,94	24,46	32,90	31,77	135,98

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconossosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+14 | **Pagamento de Resgate:** D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 24/04/2012 - CNPJ do fundo: 13.962.947/0001-25

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Mudança de Administrador Fiduciário em 22/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Vokin GBV Aconcagua 30 CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o no 22.04.1.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de setembro, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+11,94%), JSL (+11,80%), Ser Educacional (+11,34%), LOG (+11,11%) e Blau (+8,24%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Vamos (-20,32%), Iochpe-Maxion (-15,16%), Azzas (-13,14%), Brava (-10,32%) e Suzano (-4,86%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 398.344.623,35 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 344.429.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Master Long Only CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,69	-4,52	6,68	5,02	6,81	0,61	-0,57	5,15	1,32			
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	6,28	3,40			
2024 VOKIN (%)	-5,98	3,33	4,89	-7,93	-8,80	1,07	-0,33	4,83	-8,50	-0,76	-1,05	-3,76
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	27,49	-21,87	22,80	7,15	20,49	11,45	16,21		31,07
IBOV (%)	21,58	-10,36	22,28	13,65	10,94	25,46	32,90		51,46

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM SA; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br; faleconossosdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+30 | **Pagamento de Resgate:** D+31

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 10/06/2022 - **CNPJ do fundo:** 42.847.942/0001-50

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Vokin GBV Aconcagua Icatu Qualificado FIE Prev. CIC DE CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA ICATU FIFE PREVIDENCIÁRIO CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP. LIMITADA, inscrito no CNPJ/MF sob o no 42.749.877/0001-20, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimentos

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de setembro, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Minerva (+11,94%), JSL (+11,80%), Ser Educacional (+11,34%), LOG (+11,11%) e Blau (+8,24%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Vamos (-20,32%), Iochpe-Maxion (-15,16%), Azzas (-13,14%), Brava (-10,32%) e Suzano (-4,86%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 10.736.931,01 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 9.950.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via Vokin GBV Aconcagua Icatu FIFE Prev CIA - RL (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	4,55	-4,50	6,68	5,05	7,01	0,23	-0,42	5,33	1,12			
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	6,28	3,40			
2024 VOKIN (%)	-5,68	3,67	5,17	-8,51	-8,53	1,14	-0,40	4,67	-8,27	-0,93	-1,20	-3,89
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	27,31	-21,70	22,04	19,76	10,90			21,64
IBOV (%)	21,58	-10,36	31,33	10,94	25,46			43,13

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores qualificados.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br; faleconossosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Consultora: ICATU Consultoria de Investimentos S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$ 1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$ 1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,00% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Previdência Ações Ativo | **Escala de risco:** 4,6

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+1 | **Cota de Resgate:** D+22 | **Pagamento de Resgate:** D+24

Imposto de Renda: Tributação conforme Tabela Progressiva ou Regressiva..

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 04/05/2023 - CNPJ do fundo: 42.749.961/0001-43

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Comentários dos Gestores

A **Suzano** lançou uma oferta de *bonds* pela sua subsidiária integral Suzano Netherlands, com emissão de títulos de dívida para colocação no mercado internacional, no valor principal de US\$ 1 bilhão. Em paralelo, a Suzano Austria e a Suzano International deram início a uma oferta de recompra no exterior de todas e quaisquer *senior notes* em circulação emitidas por ambas, com juros de 5,75% e 5,50% ao ano, respectivamente, e com vencimentos em 2026 e 2027, respectivamente.

A **Petrobras** informou que concluiu a aquisição de 27,5% de participação no bloco 4, localizado em São Tomé e Príncipe, na África. Com a aquisição, a empresa passa a integrar o consórcio do referido bloco, composto pela Shell, Galp e ANP-STP. A companhia também realizou oferta de títulos no mercado de capitais internacional, no valor de US\$ 1 bilhão com vencimento em 2030 e US\$ 1 bilhão com vencimento em 2036, por meio da sua subsidiária integral Petrobras Global Finance B.V.

O **Banrisul** realizou pagamento de juros sobre capital próprio referente ao terceiro trimestre de 2025. O valor total foi de R\$ 110 milhões, sendo distribuído o valor líquido de R\$ 0,22 por ação ON, PNA e PNB. A companhia comunicou também a celebração de instrumento contratual com a WIZ CO, com vigência de 60 meses, para distribuição de produtos de crédito, por meio de uma rede de correspondentes bancários substabelecidos distribuídos por todo o território do Rio Grande do Sul.

A **Blau** comunicou a conclusão de duas captações BNDES Finame, no valor total de R\$ 51,4 milhões, ambas com duração de um ano. A primeira operação foi realizada na Blau, no valor de R\$ 46,4 milhões e, a segunda, no Bergamo, no valor de R\$ 5 milhões. Os recursos captados pela companhia serão destinados à aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados nas expansões de capacidade que a empresa está realizando. A Blau também comunicou a assinatura do distrato antecipado do contrato de distribuição do medicamento BOTULIFT no mercado privado brasileiro. O Bergamo encontra-se em conversas avançadas para a definição do novo distribuidor exclusivo do BOTULIFT no Brasil. A companhia destaca que esta mudança não impactará seus resultados.

A **Iguatemi** concluiu, junto ao RBR Malls FII, a venda da totalidade das quotas e/ou ações da Iguatemi PH, sociedade que detém 7% de participação no Shopping Pátio Higienópolis. A transação foi realizada através da sua afiliada, Iguatemi PPPH, pelo valor de R\$ 169,9 milhões. Com isso, a Iguatemi PPPH concluiu a aquisição dos Shoppings Pátio Paulista e Pátio Higienópolis, realizando um desembolso total de R\$ 697,3 milhões, sendo R\$ 422,6 destinados à aquisição de uma participação adicional de 17,4% no Shopping Pátio Higienópolis e R\$ 274,7 milhões destinados à aquisição de 11,5% do Shopping Pátio Paulista.

A **Pague Menos** anunciou uma oferta pública primária e secundária de 69,5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da companhia, com o preço por ação definido em R\$ 3,50. A distribuição primária compreende, inicialmente, 40 milhões de ações emitidas pela companhia, e a distribuição secundária compreende, inicialmente, 29,5 milhões de ações de titularidade do General Atlantic. Em razão do aumento do capital social da companhia, o novo capital social passará a ser de R\$ 2,0 bilhões, dividido em 662,6 milhões ações ordinárias.

A **Brava** aprovou a implementação de um programa de ADR nível 1, suportado pelo JPMorgan Chase Bank, que atuará como instituição custodiante. Essa iniciativa busca fomentar a liquidez do papel, aumentar a exposição da companhia a outros mercados e estabelecer um canal direto para investidores globais. Em outro comunicado, a companhia informou que ocorreu o *closing* da transação de compra e venda de ativos junto à PetroReconcavo, referente a venda de 50% da infraestrutura de *midstream* de gás na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. A PetroReconcavo realizou o pagamento de R\$ 168,8 milhões, correspondente a 50% do valor total da transação, que se somam aos R\$ 127,9 milhões já pagos anteriormente, que representam 35% do valor total da transação. Os 15% restantes serão liquidados de forma fracionária. A Brava destaca que permanecerá como operadora dos ativos e que a operação passará a ser regulada por um *Joint Operating Agreement*.

A **Vamos** comunicou que sua subsidiária financeira, Vamos Europe, precificou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional no valor total de US\$ 300 milhões, remunerados à taxa de 9,2% ao ano e com vencimento em 26 de janeiro de 2031. A companhia pretende utilizar os recursos captados por meio de tal operação para o pré-pagamento de dívidas e para fins corporativos gerais. A operação recebeu rating BB- pela *Fitch Ratings* e pela *S&P*.



Vokin K2 Long Biased CIA - RL

Objetivo

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial, observadas as disposições da política de investimento.

Política de investimentos

O fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 115.309.702,73 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 106.621.000,00

Empresas Investidas

5 empresas com maior participação no fundo:



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	6,48	-5,58	4,78	5,69	5,02	1,08	-1,63	3,17	0,13			
IBOV (%)	4,86	-2,64	6,08	3,69	1,45	1,33	-4,17	6,28	3,40			
2024 VOKIN (%)	-5,26	2,86	2,72	-5,16	-6,09	-1,88	-1,48	2,37	-10,14	-3,05	0,25	-4,16
IBOV (%)	-4,79	0,99	-0,71	-1,70	-3,04	1,48	3,02	6,54	-3,08	-1,60	-3,12	-4,28

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	20,11	-26,15	23,66	1,41	7,01	8,55	47,30	0,25	55,97	72,20	-29,95	-8,97	-19,53	4,64	11,88	-0,88	2,80	4,34	175,14
IBOV (%)	21,58	-10,36	22,28	4,69	-11,93	2,92	33,13	15,04	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	10,94	25,46	32,90	31,77	135,98

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconscosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$1.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 1,80% a.a. | máxima 2,25% a.a.

Taxa de performance: 20% sob o que exceder o IBOV

Classificação Anbima: Ações livre | **Escala de risco:** 5,0

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** D+14 | **Pagamento de Resgate:** D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações:

Data de início do fundo: 24/04/2012 - **CNPJ do fundo:** 13.962.941/0001-58

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Mudança de Administrador Fiduciário em 07/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Comentários dos Gestores

Setembro foi um mês positivo para os mercados de risco globais impulsionado por dados econômicos relativamente bons divulgados nos Estados Unidos e ausência de novidades relevantes nas tensões geopolíticas que vinham dominando o ambiente nos meses anteriores. Além disso, ocorreu o tão esperado corte de juros por parte do Banco Central norte-americano (Fed), com redução de 0,25 p.p. e levando a taxa para o intervalo de 4,0% - 4,25% a.a., menor patamar desde o início de 2023. Apesar de a inflação permanecer acima do objetivo, a deterioração na atividade econômica, principalmente no mercado de trabalho, justificou o corte na taxa, sendo que a expectativa dos membros do Comitê de Política Monetária indica, agora, para mais dois cortes neste ano e um no ano que vem, o que deve levar o juro para próximo de 3,0%.

A perspectiva de mais cortes de juros em meio a um “pouso suave” na economia manteve o otimismo no mercado de renda variável, levando os principais índices acionários atingirem novos recordes. Já nos últimos dias do mês, houve certa apreensão com a possibilidade de impasse no Congresso dos Estados Unidos sobre a falta de consenso na aprovação do orçamento federal, o que acabou levando, já no primeiro dia de outubro, a uma paralização obrigatória (*shutdown*) de diversas atividades governamentais não essenciais. A última paralização havia ocorrido há quase sete anos, também durante o mandato do Presidente Donald Trump e a mais longa da história do país, sendo que esse tipo situação pode trazer impactos econômicos e desgaste político caso não tenha resolução em poucos dias.

No Brasil, os indicadores de atividade já têm apontado sinais mais claros de desaceleração, impactados pelo efeito da política monetária restritiva na economia real, apesar do mercado de trabalho ainda estar aquecido e a inflação relativamente persistente. Diante desse cenário, e em meio às incertezas do ambiente econômico global, o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil optou por manter a taxa Selic em 15,00% ao ano, sinalizando uma postura de cautela e de que a taxa de juro atual deverá permanecer por um período prolongado para assegurar que a inflação convirja para a meta. A expectativa do mercado segue indicando cortes apenas no início de 2026, com a taxa encerrando em 12,25% no final do ano.

O ambiente externo mais favorável também beneficiou os ativos de risco locais, com o Ibovespa atingindo novo recorde de alta e encerrando o mês com valorização de +3,40%. O dólar se desvalorizou -1,98% frente ao real, impactado pelo aumento do diferencial de juros entre os dois países, e houve fechamento das taxas de juros reais, representando alta de +0,54% no índice IMA-B.

O fundo Everest encerrou o mês com valorização de +1,32%, ante +1,22% do CDI, acumulando, no ano, alta de +10,57% ante +10,36% do CDI. Os fundos multimercado macro tiveram, de maneira geral, bom desempenho e com dispersão de resultados relativamente baixa, e os fundos com maior exposição em renda variável contribuíram positivamente. Destaques no mês para o fundo de ações *long & short* Ibiúna STLS (+4,06%), do multimercado macro Kinea Atlas (+2,82%) e do fundo de ações *long biased* SPX Falcon (+2,30%). Os piores desempenhos vieram da exposição direcional em NTN-B 2035 (+0,31%), do fundo de ações *long biased* IP Value Hedge (+0,51%) e do multimercado macro JGP Strategy (+0,54%), não havendo estratégia com resultado negativo no mês.

Não foram feitos ajustes na carteira durante o mês de setembro.



Vokin Everest CIC DE CIM

Objetivo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ativos financeiros com a diversificação em vários mercados.

Patrimônio Líquido

Atual: R\$ 638.969.131,88 | Médio dos últimos 12 meses: R\$ 639.764.000,00

Fundos Investidos

No mês de setembro, a carteira do fundo era composta por Fundos Macro (49,3%), Fundos DI (21,3%), Fundos Long Biased (4,8%), Fundos Long&Short (2,4%), Fundos Long Only (4,3%), Juros Reais (11,8%), Fundos de Arbitragem (5,1%) e Prê (1,1%).

Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2025 VOKIN (%)	0,68	0,23	0,41	2,42	1,45	1,66	-0,10	2,06	1,32			
CDI (%)	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22			
2024 VOKIN (%)	-0,39	0,56	1,27	-1,82	0,27	0,84	1,36	1,17	0,76	0,25	1,33	0,41
CDI (%)	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,84	0,93	0,79	0,93

Retorno acumulado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
VOKIN (%)	10,57	6,13	11,11	13,25	4,47	3,77	10,29	7,48	13,60	16,13	15,15	6,77	2,27	14,97	10,67	10,29	14,02	1,57
CDI (%)	10,36	10,87	13,04	12,37	4,40	2,77	5,96	6,42	9,93	14,00	13,23	10,82	8,06	8,40	11,60	9,75	9,88	12,38

Retorno acumulado	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999						12m	24m	36m	48m	Desde o início
VOKIN (%)	15,55	21,58	16,89	17,39	26,68	24,61	16,51	17,41	5,14						12,79	22,48	32,21	49,14	2137,26
CDI (%)	11,82	15,03	19,00	16,17	23,25	19,11	17,29	17,32	3,82						13,32	25,83	42,74	58,34	1852,68

Informações

Público-alvo: O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores qualificados.

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconosscosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: S3 Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Independente: Pricewaterhouse Coopers Brasil Ltda.

Aplicação inicial mínima: R\$50.000,00 | **Movimentação mínima:** R\$1.000,00 | **Saldo mínimo:** R\$1.000,00

Taxa de administração: mínima 0,40% a.a. | **Taxa de performance:** 20% sobre o que exceder o CDI

Classificação Anbima: Multimercado multiestratégia | **Escala de risco:** 4,7

Cota: Fechamento | **Cota de Aplicação:** D+0 | **Cota de Resgate:** até D+90|

Pagamento de Resgate: até 90%: D+0 da conversão das cotas acima de 90%: até D+1 da conversão das cotas

Imposto de Renda: Tratamento tributário para fundos de longo prazo.

IOF: Tributado para aplicações até 30 dias.

Distribuição: Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

Outras informações: Data de início do fundo: 14/10/1999 - CNPJ do fundo: 03.381.358/0001-08

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Vokin Administração de Recursos Ltda. assumiu a co-gestão em 26/12/2012 e a gestão exclusiva em 05/08/2016

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A, Porto Alegre, RS.

www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>

Vokin

Investimentos

Vokin nas mídias



Podcast

